



PUBLICADO EM 09/06/18
MVP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 49ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quatorze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, passou-se ao **EXPEDIENTE**: GP n.º.: 355/18 (CMP 2129/18). Projeto de Lei n.º.: 2125/18 do Vereador Jorge Relojão. Requerimento de Informação n.º.: 2117/18 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicação Legislativa n.º.: 2124/18 do Vereador Jorge Relojão e Indicações nos.: 2128 e 2102/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidente Vereador Roni Medeiros, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Casa, os que assistem pela TV Câmara ou pela internet e em especial o Prof. Almir, Presidente do PSD do nosso Município. Destacou o encontro de seu partido, que aconteceu na segunda-feira passada. Falou que ele irá honrar a sigla do PSD, dando continuidade à luta a favor, da população. Falou que há duas semanas a PMP têm realizado serviços em Araras. Destacou um deles, que foi na reta da Estrada Bernardo Coutinho, onde sempre foi o objeto de suas críticas ao Estado e a até mesmo a PMP, levando em consideração que aquela via é de responsabilidade do DER. Disse que mesmo sem ter sido avisado que os serviços seriam realizados, ficou muito feliz em ver a PMP fazendo a manutenção da comunidade. Disse que apesar de morar em Araras e lutar pelo local, hoje não luta só por Araras, porque foi eleito para representar toda cidade. Agradeceu o Governo pelos serviços realizados. Lembrou que no mês que vem o bairro receberá o Câmara na Comunidade e se os resultados não corresponderem suas expectativa, o Governo será alvo de muitas críticas. Disse que chegou uma denúncia da saúde em seu gabinete. Falou que foi uma operação que aconteceu há muitos anos atrás. Explicou o que houve. Disse que infelizmente depois de conseguir falar com todos para pedir solução para esta situação, a cirurgia foi marcada para o dia de hoje, porém quando a paciente chegou ao hospital, a mesma foi desmarcada por não ter material suficiente para fazer a realização do procedimento. Falou que vai passar para o Vereador Justino do RX, que é responsável pela Comissão de Saúde da Casa. Ressaltou a irresponsabilidade daqueles que compuseram a comissão do aumento da passagem em nossa cidade, pela incoerência que é feito a todo o momento. Lembrou que os servidores não ganharam os reajustes, além dos rodoviários terem recebido bem menos que o reajuste dado à passagem, tanto no ano passado como



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

neste. Questionou até quando eles terão que aceitar isto. Falou que se está difícil para o empresário, mais ainda está para o trabalhador. Explicou os pontos onde toda família perde com este aumento. Disse que quanto mais aumenta a tarifa de ônibus, mais prejudica o trânsito de nossa cidade, porque as pessoas começam a providenciar uma forma alternativa para se locomoverem, causando um aumento da frota de veículos nas ruas. Falou que o trabalhador sempre leva desvantagens em tudo. Ressaltou a greve dos caminhoneiros, contra este aumento abusivo do combustível. Destacou que são eles que fazem a máquina de nosso País funcionar melhor e eles tem grande responsabilidade em suas mãos. Lamentou que a Casa Legislativa não tenha poder para atuar contra o aumento da passagem e do combustível. Agradeceu a PMP mais uma vez o trabalho feito em Araras e despediu-se. **2) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que esteve no evento “Rio em Ação”, apoiado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Agricultura, que foi realizado no Hotel Quitandinha. Disse que representou esta Casa na condição de membro da Comissão de Desenvolvimento Econômico e que lá destacou o trabalho de desburocratização de emissão de alvará para as novas empresas, que colocou Petrópolis em segundo lugar no programa Cidade Empreendedora do SEBRAE/RJ. Lembrou que com a união dos agentes públicos a cidade se beneficia e cresce. Falou que a “Lei das Cervejarias” é um exemplo dessa união para ajudar a economia da cidade. Disse que esteve também na reunião do COMUTRAN e que foi informado que a perspectiva de aumento da tarifa dos ônibus era inicialmente de R\$ 4,45 e que depois se chegou ao valor de R\$ 4,20 para os pagamentos em dinheiro e de R\$ 4,10 para pagamentos em cartão. Registrou que também se posicionou como representante desta Casa e que o atual momento econômico não permitiria um aumento da passagem, pois a alegação de equilíbrio econômico das empresas não seria plausível para tal feito. Afirmou que a participação do poder público nessas questões tem que ser maior e que é preciso que se discuta a mobilidade urbana o quanto antes. Parabenizou o trabalho do Presidente Maurinho Branco à frente da CPTrans. Disse que não adianta a chegada de novos coletivos ao preço de tanta reclamação da prestação dos serviços. Afirmou ainda que: essas reclamações, a fragilidade econômica e o grande desemprego na cidade, descredenciam qualquer tentativa de aumento de tarifa. Falou que é preciso que se crie com urgência, alternativas de transporte na cidade. Lembrou que a atuação do UBER não está regulamentada em âmbito municipal e que isso ajudaria a arrecadação da cidade. Disse que é preciso também que seja revisto os impostos pagos pela classe dos taxistas, que hoje é a única alternativa aos ônibus. Informou que a empresa única parou de vender passagens em virtude da incerteza do abastecimento da sua frota. Sugeriu que a população fique atenta com o abastecimento e com os transportes alternativos. Falou aos donos de postos de gasolina e aos demais comerciantes que o PROCON já foi acionado, pois os preços não poderão aumentar em virtude da lei da oferta e da procura.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Encerrou afirmando que quem quiser se aproveitar desta situação receberá multa pesada. Agradeceu e despediu-se. **3) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER PR – (Ipsis litteris)** “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Colegas, vi uma fotografia no Jornal Tribuna de Petrópolis, no “Le Partisans”, do Superintendente dos Esportes da PMP Hingo Hammes, fazendo entrega de leite em pó, oriundo de uma corrida realizada na cidade. O que estou estranhando é que pela primeira vez, que o patrão número um dele, o Deputado Nescau, não estava junto nesta fotografia. Alguma coisa aconteceu. Gostaria de dizer que me relaciono cordialmente com este moço, gosto dele e o único pedido que o fiz, foi que instalasse uma rede de proteção, na quadra do CIEP de Cascatinha, porque os garotos jogam bola na quadra e quando ela cai no rio, acaba com a brincadeira. Caiu no esquecimento e até hoje não foi atendido. Vereadores, faz trinta dias ou mais que o Presidente Vereador Roni Medeiros assumiu a Presidência, democrático que é ou diz que é, mas nenhuma decisão da Câmara até hoje passou por mim. Nunca teve uma reunião da Mesa Diretora. O Vereador Roni criou a figura do “Godero jurídico”. Godero para quem não sabe, é aquela passarinho maior que o tico-tico, que acompanha ele e é cuidado. E aqui o Godero jurídico é a assessora jurídica que é chefe de gabinete do Presidente. Vereador Roni, além dela ter tido um aumento, estou até preocupado, porque mais tarde ela pode reivindicar dois salários: um de chefe de gabinete e outro de assessora jurídica. Fiz só o registro. O terceiro assunto; queria pedir ao Secretário Von Seehausen, que faça o pagamento do aluguel do galpão do Sr. Orlando, do ferro velho, da curva do jóia, que operou o coração, está com dificuldade de mobilidade, tendo dois meses para receber e o Secretário Von Seehausen não manda para a PMP e assim pagar o que deve. Presidente Roni, o senhor está a par que agora o pedido de troca de lâmpadas só pode ser feitas pela internet? E as pessoas que não tem computador ou quem não sabe manuseá-lo, como ficam? Temos que facilitar o acesso as pessoas mais humildes e não dificultar. Outra coisa Vereador Roni esta firma Vitória Luz é de Santa Leopoldina – Espírito Santo. Este pessoal vem para cá, ganha dinheiro e não deixa nada na cidade e ainda emplaca o carro fora. A contribuição de cinquenta por cento do IPVA, para Petrópolis e cinquenta para o Estado do Rio, não o fazem. Está aqui o registro. Outro assunto Senhor Presidente e ilustres colegas Vereadores, é com relação ao aumento da tarifa de transporte público. Não entendo uma inflação baixíssima, eles dão para os rodoviários dois e meio por cento e conseguem um aumento acima de oito por cento. Alguma coisa está errada. Continuo achando que o empresário exerce grande influência, dentro de nossa PMP. Não é possível conceder este aumento. Sei que quando isto chega ao Prefeito, já está decidido, ele só sanciona, mas ele pode questionar se ele quiser. Vereadores, como nem tudo é notícia ruim. Tenho certeza que este ano o Prefeito pode dar aumento. Se o pessoal do sindicato e do SEPE, ainda não foram lá, a folha hoje com aumento de arrecadação está em torno de quarenta e seis por cento, cabe o aumento para os funcionários. Vereador Leandro, dizer que a inflação não aumenta. Vim do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

supermercado agora tudo aumenta. Acho que se faz necessário que o Prefeito faça uma reflexão e veja o que é possível fazer e com certeza, ele vai enviar para esta Casa, um aumento para os funcionários. Isto é tarefa do sindicato e do SEPE, eles quem tem que correr atrás. Não sou a pessoa ideal, mesmo porque, eles já vieram aqui e pediram para ser retirado o que o outro Prefeito tinha dado de aumento. Eles falaram, na época que era melhor eles receberem em dia do que terem aumento e não receber. Foi a primeira vez que eu vi um sindicato não querer aumento. Agora cabe a eles irem à PMP, discutirem com o Prefeito o percentual de aumento. Vereador Presidente Meirelles, estive conversando com o chefe do departamento jurídico, que sempre me atendeu muito bem, com muita educação e presteza. Lembrei que tenho um Projeto de Lei, que foi votado em primeira discussão, aprovado e está adormecido há mais de um ano, que é a Lei do Retorno. Como funcionará a lei? Vou dar um exemplo: O taxi sai do Centro da cidade até o Quitandinha, deixa o passageiro, na volta ele pode parar no ponto de ônibus e convidar quatro pessoas, para virem até o Centro da cidade, pelo valor da tarifa. Isto vai ajudar as pessoas que andam de ônibus, evitando a lotação. Não sei por que o projeto, está há um ano, sem voltar para a ordem do dia e assim ser votada em segunda discussão. Se V. Exa. puder interceder para que isto aconteça, agradeceria.” Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. **4) WANDERLEY TABOADA, LÍDER DO PTB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Informou que muitas ações estão sendo implementadas em Pedro do Rio. Destacou a manutenção das estradas que há mais de 5 anos estavam esquecidas. Falou que as Estradas João de Deus e a do Paiolinho estão em ótimas condições. Lembrou que em época de chuvas não tem como mantê-las nessas condições e que já discutiu com moradores sobre isto. Relatou que um amigo perdeu a vida na última tempestade, pois uma árvore caiu em cima da sua moto. Lamentou a necessidade de a Prefeitura ter que fazer o trabalho nas estradas de jurisdição do Estado. Falou que a situação do brasileiro está caótica com os preços abusivos em diversos produtos. Lembrou que a Petrobras vende gasolina a um real e sessenta centavos para a Bolívia e que no mercado interno a gasolina tem tido aumentos periódicos. Afirmou que o povo está sendo obrigado a arcar com os roubos cometidos contra esta estatal. Afirmou ainda que ela já se recuperou com o sacrificio dos caminhoneiros e demais motoristas. Falou que o que sobra para os caminhoneiros dos fretes é muito pouco, pois as despesas estão grandes. Relatou o prejuízo que criadores estão tendo em virtude dos altos custos com transporte. Falou que assistiu a entrevista de um fazendeiro de soja que estava muito feliz com o resultado da sua colheita, pois com o aumento do dólar iria direcionar sua produção para a exportação. Lembrou que isso traz desabastecimento e o conseqüente aumento das mercadorias. Falou que isto é culpa da política desastrosa do Governo Federal. Afirmou que está do lado do caminhoneiro e que toda população deveria estar também. Encerrou falando que o Governo Federal está nas mãos de desonestos. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Medeiros reassumiu a Presidência e que o Vereador Prof. Leandro Azevedo justificou a ausência do Vereador Marcelo da Silveira em virtude de sua presença em evento sobre acessibilidade. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores, a assistência, a imprensa, os presentes e todos que nos assistem pelos meios de comunicação. Disse que sobe a tribuna para se posicionar e falar, do absurdo do aumento da tarifa do transporte público de nossa cidade. Citou os motivos que o levou a pensar assim. Falou que vem solicitando a mais de quatro anos, colocar uma linha para a Rua Oliveira Bulhões. Disse que solicitou também a extensão da linha do bairro Vila Hípica -Rio de Janeiro fazendo a ligação com a Rua São Paulo. Ressaltou que foi retirado da Atilio Marotti uma linha que levava os moradores até a quadra de esportes daquela localidade. Ressaltou a necessidade de disponibilizar banheiros nos pontos finais das linhas. Disse que por tudo isto se coloca contra este aumento. Declarou que só não está pior porque o ex Prefeito Paulo Mustrang, enfrentou os empresários. Apelou para que o Executivo endureça a conversa com as empresas de ônibus. Ressaltou que o dia em que a cidade tiver um transporte público de qualidade, o número de carros nas ruas irá reduzir. Falou que está acompanhando a paralisação dos caminhoneiros no Brasil. Ressaltou que eles se arriscam, fazem um investimento muito alto e trabalham muito, para no final do mês eles não conseguem pagar nem suas despesas. Lembrou que a manutenção dos caminhões e os fretes não acompanham as despesas. Falou que encontrou com um conhecido que confirmou que está difícil continuar fazendo frete. Disse que o Governo Federal tem que abaixar os preços dos combustíveis. Reafirmou seu apelo para que o Executivo seja duro com os empresários de ônibus. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Meirelles reassumiu a Presidência. **6) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Falou que tem recebido reclamações de que a segunda férias dos servidores da área da saúde ainda não está paga. Pediu que o Executivo resolva esta situação, pois todos os outros servidores já receberam. Pediu ainda o apoio dos demais Vereadores para a solução deste problema. Falou que não é justa a falta de reposição salarial dos servidores municipais há tanto tempo, pois a inflação é uma realidade e está achatando o poder de compra deles. Perguntou ao Vereador Jamil Sabrá Neto como foi a votação do COMUTRAN para o aumento das passagens dos ônibus. Disse que está preocupada, pois o conselho tem o poder, através de parecer, de definir a vida dos petropolitanos. Afirmou que é preciso que alguns dos representantes do COMUTRAN tenham conhecimento técnico para auxiliar o colegiado, pois as planilhas são complexas. Lembrou que, além disso, é preciso que ele seja formado por pessoas de credibilidade para que todos tenham confiança de que as coisas estão sendo feitas com seriedade. Falou que quer saber quem são os representantes desse conselho, pois acredita que ele não está sendo transparente. Encerrou perguntando quem é o outro Vereador que faz parte desse conselho municipal. Agradeceu e despediu-se. **7) ANTÔNIO BRITO,**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

LÍDER DO PRB – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Meirelles, os Vereadores, a assistência, os funcionários, a imprensa e a todos que assistem pelos meios de comunicação. Disse que faz uma observação nas falas dos Vereadores, sobre o aumento da tarifa de ônibus. Disse que isto tem que ser revisto. Falou que em Sessões passadas, viu o Vereador Prof. Leandro Azevedo fazendo duras críticas do formato de determinados Conselhos. Falou que os Conselhos têm que ter um toque da sociedade. Ressaltou que principalmente o Conselho dos Transportes. Falou que quando é uma matéria que passa pela Câmara, a sociedade estará aqui, cobrando. Disse que quando a matéria é de cunho do Governo e tem um conselho do mesmo lado, falta democracia. Disse que a composição tem que ser meio a meio, para poder ter os que querem e outro grupo que pensa diferente, mas que pode dar certo. Falou que existe algo pronto, o conselho trabalha e propõe o aumento de cinquenta e cinco centavos, para chegar a um denominador e conseguir trinta centavos. Falou que de qualquer maneira isto não é algo finalizado. Disse que quem aprova é o Executivo, sendo assim, agora está nas mãos dele. Falou que não é necessário ter um técnico para identificar que o ônibus quebrou. Ressaltou que ele mesmo identificou três ônibus quebrados nas vias da cidade em um único dia. Citou a cidade do Rio de Janeiro, onde o Prefeito é muito criticado, não autorizou o aumento da tarifa e ainda reduziu a mesma, porque as empresas não cumpriram o que estava escrito no contrato. Falou que a motivação que faz com que uma empresa seja contratada é para que seja prestado um serviço melhor do que a administração direta poderia oferecer. Falou que mais uma vez a tarifa do transporte, chega e arranca do bolso do consumidor cerca de sete e meio a oito por cento, sendo que este reflexo não acontece a favor dos profissionais dos transportes e nem no bolso do usuário. Questionou então, que justificativa tem para isto. Ressaltou que tem que se fazer um reajuste, tem que aumentar a tarifa, tem que se pensar em um valor coerente e ainda diante de uma proposta de uma eficiência do transporte público, em todos os pontos. Citou outras situações em que o serviço contratado tem que ser de acordo com o que está escrito. Lembrou que o Vereador Marcelo da Silveira, cobra muito e com razão a questão da acessibilidade. Falou que todos estes fatores têm que estar incluído. Disse que os Vereadores interessados deveriam conversar com o Prefeito, mesmo não sendo uma matéria que eles deliberam, porém como cidadãos podem reclamar, para que chegue a um ponto mais justo, em relação a esta questão, com proposta de um trabalho eficaz e assim atenderem o povo petropolitano. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 0707/18 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 2868/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 6417/17 do Vereador



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 8180/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 8349/17 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Marcelo da Silveira. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa n.º: 0640/18 do Vereador Luizinho Sorriso. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Ronaldão, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Jamil Sabrá Neto. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa n.º: 0782/18 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação foi aprovada com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Ronaldão, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Jamil Sabrá Neto. Colocado em discussão e votação única as Indicações n.ºs.: 1577 e 1578/18 do Vereador Roni Medeiros; 1580, 1597, 1599 e 1602/18 da Vereadora Gilda Beatriz; 1590 e 1591/18 do Vereador Justino do Rx; 1584/18 do Vereador Marcelo da Silveira e 1589/18 do Vereador Meirelles. As Indicações foram aprovadas com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Ronaldão, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Jamil Sabrá Neto. Registre-se que o Vereador Meirelles prestou as suas condolências a família do Senhor Luiz Claudio Stadler Mou, um dos mais antigos técnicos de som de Petrópolis, que faleceu na manhã de hoje. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e quatro de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes


Mônica S. O. Melo

